



Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, ACE

Plano Estratégico para a Cooperação

2010-2013

Versão Actualizada em Janeiro de 2010 do Plano
Estratégico para a Cooperação apresentado em
2006

Índice

1. Introdução.....	3
2. O Monte - Missão, Valores, Visão e Objectivos estratégicos	4
3. Visão 2013	4
4. Missão	5
5. Valores	5
6. A experiência do Monte na Cooperação	6
7. Objectivos Estratégicos para a Cooperação para o Desenvolvimento, 2010-2013.....	21

Introdução

A área da Cooperação tornou-se nos últimos anos, tal como era objectivo do Monte, uma estratégia de desenvolvimento em termos organizacionais, tendo-se reforçado o trabalho desenvolvido pela equipa neste campo.

Pelo impacto actual desta área de trabalho no Monte e tendo em conta que o Plano Estratégico de Cooperação foi desenhado em 2007, será realizada uma actualização do presente documento, à luz do Plano Estratégico do Monte, para o período de 2010-2013.

Os próximos capítulos serão actualizados em termos de informação, no entanto, continua-se a destacar, no que respeita à intervenção do Monte, a importância que assume o desenvolvimento de um trabalho em parceria com diferentes entidades, com vista a promover um desenvolvimento sustentado e apropriado pelas e com as comunidades locais.

O Monte - Missão, Valores, Visão e Objectivos estratégicos

O Monte - Desenvolvimento Alentejo Central, é uma Organização Não Governamental para o Desenvolvimento, criada em 1996, com sede na Vila de Arraiolos. É uma entidade privada sem fins lucrativos, com estatuto de utilidade pública, que tem como sócios quatro associações de desenvolvimento local, que representam, em 2009, 713 entidades da região Alentejo Central, maioritariamente privados.

A sua criação resulta de uma aposta num projecto de desenvolvimento para a região do Alentejo Central de quatro Associações de Desenvolvimento Local: ALIENDE - Associação para o Desenvolvimento Local, com sede em Redondo; A.D.I.M.- Associação de Defesa dos Interesses de Monsaraz, com sede em Monsaraz; A.D.M.C. - Associação de Desenvolvimento Montes Claros, com sede em Borba e a TRILHO - Associação para o Desenvolvimento Rural, com sede em Évora. Na parceria Monte, cada uma das associações agrupadas detém uma participação social igual entre si, ou seja de 25% cada. A base social do Monte está na composição das associadas, e é tanto mais rica, quanto mais diferenciada for a das 4 Associações.

Visão 2013

A fim de corresponder aos desafios que se lhe deparam actualmente e, aos que muito provavelmente se lhe depararão nos próximos anos, o Monte identifica-se com uma intencionalidade finalística, consubstanciada na visão organizacional seguinte:

- Entidade com projectos de referência na área da cooperação para o desenvolvimento;
- Entidade reconhecida por pares, pela qualidade dos serviços prestados no âmbito do empreendedorismo e inovação social;
- Entidade reconhecida pela relevância duma metodologia própria de apoio ao empreendedorismo;
- Entidade reconhecida como agente de desenvolvimento pelos actores económicos e sociais e pelos parceiros;
- Agrupamento reconhecido para a gestão e articulação de interesses e tomadas de decisão para fins comuns ou, específicos a algumas das associadas

Missão

A Missão do Monte consiste em “Incentivar o desenvolvimento económico e social das regiões rurais e, promover os processos de governança local”.

Valores

A actuação do Monte visando concretizar a visão que se propõe e, no desempenho da missão que se atribui, o Monte guiar-se-á pelos valores que constam abaixo:

- Subsidiariedade e gestão local
- Participação e proximidade
- Actuação e comunicação em rede
- Integração
- Viabilidade económica e sustentabilidade
- Qualificação e empregabilidade
- Promoção e valorização da ruralidade
- Promoção da igualdade

Objectivos Estratégicos

Para cumprir a missão que se atribui, alcançar a visão que se propõe, e na sequência dos resultados do diagnóstico realizado, o Monte adopta os objectivos estratégicos que constam abaixo:

- Reforça a cooperação no trabalho desenvolvido em parceria entre o Monte e as associadas.
- Melhora a qualidade dos serviços prestados;
- Consolida e reforça a sua posição nas redes e plataformas europeias e nacionais onde se encontra inserido (APURE, Plataforma das ONGD, Federação Minha Terra, ANIMAR, REAPN);
- Consolida e reforça a sua posição nas redes e plataformas regionais onde se encontra inserido (Ideia Alentejo);
- Reforça a sua intervenção na área da cooperação para o desenvolvimento através do aumento do nº de projectos e de zonas onde o Monte intervém;
- Adere a redes e plataformas europeias onde ainda não se encontra inserido (caso da EAPN);
- Aposta nas Tecnologias de Informação e Comunicação através do desenho de plataformas de e-learning e respectivos conteúdos vocacionados para a formação à distância, direccionada para agentes de desenvolvimento dos PALOP;
- Cria, implementa e dissemina uma metodologia própria de apoio ao empreendedorismo;
- Dinamiza e aprova projectos no SP 3 PRODER/Abordagem LEADER;

- Realiza acções de formação para activos empregados na área da gestão
- Presta de serviços de consultoria;

A experiência do Monte na Cooperação

A intervenção do Monte enquadra-se em 3 Eixos Estratégicos, sendo evidente em qualquer um dos eixos o desenvolvimento de um trabalho de cooperação para o desenvolvimento:

Eixo I - Empreendedorismos e Inovação Social;

Eixo II - Animação e Promoção do Território;

Eixo III - Cooperação

O Monte exerce a sua actuação numa lógica de projecto, existindo complementariedade e articulação entre os vários projectos que dinamiza, nos vários eixos estratégicos.

No domínio do Eixo 1, a experiência de trabalho do Monte é marcada pela implementação de dois P.I.C. LEADER (1997-2009) e, actualmente pela gestão do Subprograma 3 do PRODER - Dinamização das Zonas Rurais / Abordagem LEADER, para a região Alentejo Central, até 2013.

Quadro I - Indicadores de Impacto Regional relativos à gestão pelo Monte dos Programas LEADER II e LEADER+

(valores em euros)

Programa	LEADER II (1997-1999)	LEADER + (2000-2007)
Investimento Apoiado	3.687.608	6.141.808,98
Ajuda Pública concedida	2.120.425	3.763.363,92
Número de Projectos	114	205
Criação/Manutenção de Postos de Trabalho	31	219

Quadro II - Indicadores de financeiros para a gestão pelo Monte do Sub-programa 3 do ProDer pelo Monte

(valores em euros)

Programa	Sub-Programa 3 do ProDer (2009-2013)
Investimento Global	22.000.000
Ajuda Pública	12.000.000

Mais recentemente o Monte liderou uma parceria de cinco entidades para desenvolver o Projecto Nova Agricultura - Novo Desenvolvimento Rural; tendo por objectivo a empregabilidade, a

intervenção foi seleccionada pelo Gabinete de Gestão Nacional da Iniciativa Comunitária EQUAL, por constituir um projecto que aposta na valorização junto dos jovens das (novas) profissões relacionadas com a agricultura. A parceria conta com a participação da Universidade de Évora, através do seu Centro de Gestão estratégica, e com a Associação de Agricultores do Distrito de Évora que, entre outras competências, é responsável pela definição das necessidades do sector; o Monte e as demais entidades da parceria esperam no final do primeiro semestre ter um plano de formação adequado às necessidades das reformas da agricultura e da região, para dinamizar junto do Centro de Emprego e de agrupamentos de escolas, e que contribuam para aumentar a taxa de empregabilidade na região.

O Monte desenvolveu e continua actualmente a implementar projectos de desenvolvimento comunitário, com vista a promover o crescimento dos território pela capacitação dos seus agentes e populações. Exemplos mais recentes destas intervenções são os projectos PaRticipar, no âmbito do Programa Progride, financiado pelo Instituto de Segurança Social, IP; os projectos de intervenção formativa para a capacitação de públicos estratégicos e população com dificuldades de inclusão e integração social, financiados pelo POPH.

As actividades desenvolvidas no **Eixo II - Animação e Promoção do Território** são diversas e relacionam-se com uma área de trabalho muito importante no Monte e complementar a todas as outras. Destaca-se neste campo, a participação do Monte em redes, quer de âmbito local, regional, como nacional e internacional, de que se destaca: as Redes Sociais; a Rede Rural Nacional e a Assembleia do Alentejo da RRN; a Federação Minha Terra ; a Plataforma Portuguesa de ONGD; a APURE - Associação para as Universidades Rurais Europeias.

Eixo III - Cooperação

Enquanto ONGD, o Monte desenvolve desde 2001, um apoio directo ao reforço do associativismo em meio rural, na República de Cabo Verde. No âmbito do projecto de Luta contra a Pobreza, criaram-se condições de acolhimento para dirigentes associativos e técnicos animadores, e desenvolveram-se acções de formação destinadas a facilitar o desenvolvimento e gestão de pequenos projectos de investimento.

Ainda nesta qualidade, o Monte tem servido de interlocutor para Autarquias Locais no desenvolvimento de projectos de cooperação em parceria; destes destaca-se a área da segurança alimentar, onde em 2005 e 2006, neste contexto foram trocadas experiências entre os Municípios de Arraiolos e Borba, com municípios do Brasil, do Chile e Italianos.

No âmbito do Leader +, o Monte executou um projecto de cooperação para a dinamização de uma Rede de Eco - Museus. Este projecto envolveu 10 entidades Leader nacionais e espanholas, tendo dinamizado um conjunto de infra-estruturas existentes na Região do Alentejo Central, localizadas em pequenos lugares, mas muito importantes do ponto de vista cultural e histórico, divulgando-as numa rede mais vasta, e para regiões espanholas emissoras de turismo.

Passamos a especificar a intervenção realizada pelo Monte na área da Cooperação, enquanto ONGD.

1. Projecto de Cooperação com Cabo Verde

1.1 - Cooperação desenvolvida no Contexto da ACVER - Associação Internacional para a Cooperação e Desenvolvimento de Comunidades Rurais

Parceiros - ACVER, Associação Internacional para a Cooperação e Desenvolvimento de Comunidades Rurais¹, Taipa, INDE (consultora), Autarquias Locais UCP/PNLP (Unidade de Coordenação do Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza em Meio Rural - Território de Execução do Projecto - Ilhas de Santiago, Fogo, S. Vicente, S. Nicolau, Brava e Santo Antão), Associações de Desenvolvimento Comunitário de Cabo Verde.

Localização - Ilha do Fogo, Brava, Santo Antão, São Nicolau e Santiago (São Miguel e Tarrafal), Cabo Verde.

Objectivos - Através de acções de cooperação e de assistência técnica, facilitar a boa condução do Programa de Luta Contra a Pobreza em Meio Rural (PLPR), alargar o campo dos projectos iniciados ao nível local para e pelas populações mais necessitadas, contribuir para a sua viabilidade e sua durabilidade e multiplicar o impacto do programa.

Acções de cooperação - Abrir perspectivas de novas actividades ao nível local em benefício das populações mais pobres, nomeadamente actividades geradoras de rendimentos, fazendo uma ligação entre formação e comercialização, em particular com o mercado europeu; Estender o campo dos apoios aos beneficiários/grupo alvo do PLPR para a mobilização de diferentes tipos de actores em Portugal, numa perspectiva de solidariedade e troca; Criar ligações duráveis que possam assegurar a multiplicação e a perpetuidade das acções realizadas em cada uma das zonas do PLPR.

¹ Constituída pelas Associações - Monte, Corane, Acaporama, Beira Douro, Douro Histórico, Pinhal Maior, Raia Histórica, Rota do Guadiana.

Acções de assistência técnica - Apoiar as equipas de animação ao nível das CRP pela formação e permuta de métodos e abordagens; Apoiar a equipa do UCP ao nível central para a boa condução geral do programa.

A Monte desenvolveu, ao longo dos anos 2003-2007, no seio da ACVER, um projecto de cooperação e assistência técnica com Cabo Verde. Este projecto - Reforço das Parcerias e de Apoio à Execução do Programa de Luta Contra a Pobreza em Meio Rural (PLPR) inseriu-se no Programa Nacional de Luta Contra a Pobreza (PNLP), que tem sido levado a cabo pelo Governo de Cabo Verde com o apoio dos seus principais investidores, colectividades territoriais e sociedade civil.

No período de vigência do Leader II iniciou-se uma abordagem metodológica, participativa e territorializada em parceria com a INDE e envolvendo um conjunto de ADL (Associação de Desenvolvimento Local) portuguesas e ADC (Associação de Desenvolvimento Comunitário) Cabo-verdianas integradas no Projecto de Luta Contra a Pobreza do Governo Cabo-verdiano. Destas acções resultou um conhecimento da realidade socioeconómica e cultural Cabo-verdiana, acções de formação de técnicos do programa em Portugal com a cooperação das ADL portuguesas e o despontar de uma necessidade de colaboração com este país, culminando na formação da ACVER (em Portugal) e a delineação deste projecto, com o fim de responder às necessidades encontradas para a implementação e execução do PLPR em Cabo Verde.

O PLPR, iniciado em 2000 e com a duração até 2011, tem por fim a redução sustentável da pobreza em Cabo Verde tendo como objectivo específico o reforço do capital social de intervenção dos mais pobres, através de acções de luta contra a pobreza, cuja concepção metodológica se inspirou nos princípios, normas e práticas do Desenvolvimento Local, isto é, do Programa Leader.

Formação dos técnicos de ADLs portuguesas - Conhecimento de Cabo Verde e da situação rural e de pobreza no arquipélago; conhecimento do PNLPR e do PLPR, análise das suas vantagens, dificuldades e necessidades de apoio; definição de uma metodologia de intervenção; definição de uma repartição das ADLs nas zonas do PLPR - nesta acção participaram seis técnicos do Monte.

Primeira missão conjunta a Cabo Verde, 2001 - Concertação com o UCP para definir a metodologia de intervenção dos técnicos das ADLs portuguesas nas comunidades cabo verdianas; Apresentação e contacto com cada uma das zonas de intervenção para estabelecimento de protocolo de acordo entre CRP e ADL; partilha de metodologias para a constituição dos CRP e preparação dos PLLP; primeira análise das oportunidades e necessidades de formação para actividades geradoras de lucro - a Monte participou nesta acção através do envio de quatro técnicos.

Sessão de três dias de trabalho em Portugal - Verificação do trabalho feito; ensinamentos metodológicos e recomendações a fazer; definição de um programa de acção comum em Portugal, nomeadamente para contactar as associações de imigrantes e coordenar as futuras acções de formação, de comercialização, de solidariedade e de patrocínio; envio de relatórios ao UCP e às equipas locais com indicações de eventuais modificações a fazer - esta acção foi realizada nas instalações do Monte e contou com a presença de 4 técnicos.

Formação dos dirigentes e responsáveis caboverdianos em Portugal - Contactar e conhecer as zonas Leader, os seus actores locais, os seus métodos de desenvolvimento local e aprofundamento das hipóteses de cooperação estabelecidas na primeira missão - Cada uma das associações envolvidas recebeu um grupo de dirigentes caboverdianos.

Segunda missão conjunta a Cabo Verde, 2003 - Apoio à finalização das PLLP; definição das acções de cooperação a incluir (programação das acções de formação, de solidariedade, de comercialização); balanço e seguimento das acções de cooperação em curso, nomeadamente em termos de comercialização - A Monte enviou dois técnicos para a participação nesta acção.

Missão de exame intercalar do PLPR - Participação no workshop / reunião para a discussão conclusiva da missão de exame intercalar do Programa de Luta Contra a Pobreza em Meio Rural - Nesta acção participaram dois técnicos do Monte.

Tendo as acções sido desenvolvidas nos anos de 2003-2004, já foram entregues os relatórios finais exigidos pelas entidades que cofinanciaram este projecto, FIDA e Leader+.

Terceira missão conjunta a Cabo Verde, 2007 - Esta missão contemplou duas áreas de actuação, uma de reforço de competências técnicas através de formação e outra de assistência técnica às equipas dos Conselhos Regionais de Parceiros. Os objectivos da missão foram: Apoio à avaliação das PLLP e Apoio à concepção dos Planos de Acção para a 3ª fase de implementação dos PLCP; Apoio para identificar formas de sustentabilidade dos CRP após 2009; Apoiar a identificação de Iniciativas geradoras de emprego. Esta missão decorreu entre 22 de Outubro e 1 de Novembro de 2007. A Monte enviou dois técnicos para a participação nesta acção, que desenvolveram toda a actuação na Ilha de Santo Antão. A missão terminou com uma reunião, com a participação de toda a equipa e a Unidade central do PLPR, na Cidade da Praia, onde foram apresentados os resultados alcançados pelas várias equipas, por Ilha e, definidos os próximos passos de actuação.

Momento de Qualificação em Portugal, 2008 - No contexto da Parceria ACVER, Projecto PEPRA - Acções de Formação para Promotores de Projectos em Portugal realizou-se entre 2 e 7 de Novembro, o segundo momento da acção de Formação em Rotas temáticas, completar ao primeiro momento formativo iniciado em Cabo Verde, em Novembro de 2007. Para esta fase final o Monte

preparou, para os 5 dias de formação, uma proposta formativa à medida das necessidades e preocupações, dos dois jovens formandos, enquanto operadores de turismo no seu território. Realizaram-se visitas a diferentes rotas turísticas, de referência na região Alentejo e, de modo complementar e para sistematização de ideias, foram realizados momento de trabalho em sala, com os formandos e técnicos do Monte.

Quarta missão conjunta a Cabo Verde, 2009 - Na continuidade de práticas de trabalho já em desenvolvimento, no contexto da ACVER, entre organizações cabo-verdianas e portuguesas, para a implementação do PLPR - Programa de Luta Contra a Pobreza em Territórios Rurais, iniciou-se o projecto PICSA - Projecto de Desenvolvimento de Inovações no domínio da Cooperação Descentralizada e da Solidariedade para o apoio/reforço do PLPR.

A 1ª Missão do PICSA decorreu de 24 a 29 de Maio de 2009, na Ribeira Grande, Santo Antão. A missão de assistência técnica incidiu sobre as seguintes áreas: I - Apoio Técnico à CRP e ACD's; II - Identificação e Elaboração do Projecto de Cooperação Descentralizada.

Neste momento, no âmbito do protocolo de cooperação celebrado em 2007, entre o Monte-ACE e o CRP-SA, foi revisto o vasto trabalho já realizado, sistematizando-se os projectos previstos para o futuro. Em particular foi desenhado o projecto **Nhas V'zim - A Capacitação das ACD's através do trabalho colaborativo em redes on line** para execução no âmbito da componente 2 do PICSA, o qual se posiciona, complementarmente à componente 1, na área crítica de capacitação das ACD e releva das manifestas dificuldades com que estas organizações se debatem, ao momento. O projecto foi integralmente concebido e entregue, conjuntamente com o relatório à ACVER para apreciação do comité de pilotage do PICSA.

Projecto Nhas V'zim - A capacitação das ACD's através do trabalho colaborativo em redes on line /ACVER

- Objectivos

Reforçar institucionalmente e capacitar as ACD's de Santo Antão
Capacitar as ACD e o CRP para a criação de projectos na área do comercio justo
Sistematizar as boas práticas das ACD de Santo Antão, bem como a sua disseminação
Implementar o trabalho colaborativo em rede

- Resultados a atingir

Informação sistematizada sobre as práticas das ACD
Elaboração de Guião de AutoReflexão para as ACD
Relatório das práticas das ACD

Caderno demonstrativo de Boas Práticas das ACD de Santo Antão

44 técnicos das ACD capacitados para a utilização de ferramentas de trabalho à distância

As ACD utilizam as ferramentas colaborativas de trabalho em rede.

Manual de Formação (formador e formando) de utilização de plataformas colaborativas

- Actividades previstas

Sistematização da informação disponível sobre as ACD

Reforço da Capacitação das ACD

Capacitação na área do comércio/fileiras justas

Concepção do Centro de Recursos para o Desenvolvimento Rural como instrumento de capacitação institucional das ACD

Avaliação

1.2 - Cooperação desenvolvida no contexto das linhas de Financiamento do IPAD - Instituto Português de Apoio ao Desenvolvimento

Projecto Nos Junte - Aprender e Construir Desenvolvimento, Lutar Contra a Pobreza, 2009-2011

Projecto Nos Junte - Aprender e Construir Desenvolvimento, Lutar Contra a Pobreza, é um projecto na área da Cooperação para o Desenvolvimento que o Monte iniciou em Outubro de 2009, em parceria com o Conselho Regional de Parceiros de Santo Antão. Tem como objectivo geral a capacitação das Associações Comunitárias de Desenvolvimento e, reforço da governança local, para apoio ao desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza, em Santo Antão.

OBJECTIVO GLOBAL

- Capacitação das Associações Comunitárias de Desenvolvimento e, reforço da governança local, para apoio ao desenvolvimento sustentável e luta contra a pobreza, em Santo Antão, até 2011.

Objectivos específicos

- 1 - Capacitar a totalidade das 95 Associações Comunitárias de Desenvolvimento (ACD) de Santo Antão para a intervenção no desenvolvimento sustentável e na luta contra a pobreza, pelo reforço de competências de 20% dos elementos (técnicos, dirigentes e voluntários) das ACD, até 2011.
- 2 - Capacitação de 24 elementos das ACD para o desempenho da função de formadores de formadores em desenvolvimento comunitário, até 2011.
- 3 - Criar um Centro de Recursos em Santo Antão e também com vertente on line para o Desenvolvimento do associativismo comunitário e combate à pobreza em Santo Antão - CV, que irá disponibilizar cadernos temáticos e documentação de apoio ao associativismo e ao desenvolvimento comunitário, até 2011, permanecendo no território para além do projecto
- 4 - Disseminação Nacional das práticas para outros territórios de Cabo Verde.

Resultados a atingir

- 1 - 20% dos membros das ACD (Técnicos e dirigentes e voluntários) capacitados na área do desenvolvimento e animação comunitária, em Santo Antão .
- 2 - 24 membros das ACD capacitados para o desempenho da função de formadores de formadores em desenvolvimento comunitário, na Ilha de Santo Antão
- 3 - Centro de Recursos para o Desenvolvimento criado espaço físico e on-line com sistema de apoio à informação das ACD's, até 2011. Até 2011 CRDR dotado de recursos materiais, financeiros e humanos visando a operacionalização do sistema.
- 4 - Disseminação Nacional das práticas do projecto realizada, para outros territórios de Cabo verde

Actividades a realizar

Fase 1 (Outubro de 2009 a Setembro de 2010)

A - Aplicação de Plano de Formação - Acção² com incidência em 2 grandes áreas:

- Formação de formadores para o Desenvolvimento Comunitário e Luta Contra a Pobreza;

² Será utilizada a metodologia de Formação - Acção para o desenvolvimento da Proposta Formativa uma vez que todas as acções a realizar irão decorrer e enquadrar-se no contexto de trabalho específico dos públicos

- Formação de Animadores Comunitários

A1 - Acção de Formação em Desenvolvimento Comunitário, Planeamento, Gestão e Avaliação de projectos, destina-se a 12 formandos: dirigentes das ACD, formadores, e técnicos locais envolvidos no PLLP. Carga horária total de 30 horas;

A2 - Acção de Formação Planeamento, Gestão e Avaliação de Projectos, destina-se a 12 formandos: dirigentes das ACD, formadores, e técnicos locais envolvidos no PLLP. Carga horária total de 30 horas;

A3 - Acção de Formação Participação e Animação Comunitária, destina-se a 12 formandos: dirigentes das ACD, formadores, e técnicos locais envolvidos no PLLP. Carga horária total de 15 horas;

A4 - Acção de Formação Igualdade de Género, destina-se a 12 formandos: dirigentes das ACD, formadores, e técnicos locais envolvidos no PLLP. Carga horária total de 15 horas;

A6 - Acção de Formação as TIC e o Centro de Recursos on line para o Desenvolvimento Rural, destina-se a 12 formandos: dirigentes das ACD, formadores, e técnicos locais envolvidos no PLLP. Carga horária total de 15 horas;

A7 - Acção de Formação Animadores Comunitários, replica-se 6 vezes na primeira fase do projecto, destina-se a 15 formandos: membros dos órgãos sociais, associados das ACD e membros da comunidade. Carga horária total de 36 horas

B - Centro de Recursos on line para o Desenvolvimento Rural

B1 - Centro de Recursos on line para o Desenvolvimento

Tem por objectivo sistematizar as aprendizagens locais na área do associativismo e desenvolvimento comunitário.

Constitui-se por um espaço físico e por uma plataforma on-line. Na vertente física, vocacionada para a utilização local, contempla a instalação de um centro de recursos especializado, para apoio às ACD, outros organismos locais e aos estudantes. Na vertente on-line, vocacionada além da utilização por entidades locais, para entidades de outras ilhas de Cabo Verde e dos PALOP, contempla um espaço de consultoria a distância e uma biblioteca on-line com disponibilização de recursos. Na sua vertente on-line o Centro constitui-se por uma parte pública composta por biblioteca e fórum de discussão, e por um espaço reservado com a componente de e-learning e a componente de assistência técnica.

O espaço físico, será gerido e animado pelo parceiro CRP-SA, vocacionado para assistir as ACD da ilha e o espaço on-line a ser animado pelo parceiro MONTE-ACE, vocacionado para assistir a disseminação da experiência de Santo Antão para outras ilhas e o apoio a associações nesses territórios

O desenvolvimento do Centro de Recursos, bem como a sua implementação no território é continua durante as duas fases de projecto.

C - Gestão e Avaliação do Projecto

C1 - Gestão e Acompanhamento do projecto, integra todas as actividades de gestão, coordenação e acompanhamento do projecto que será realizada por elementos técnicos das 2 entidades parceiras

C2 - Actividade de Avaliação do projecto, contempla dois momentos de avaliação intermédia e um momento de avaliação final interna, com a produção dos respectivos relatórios.

Fase 2 (Outubro de 2010 a Julho de 2011)

A5 - Acção de Formação Identificação e Disseminação de Boas Práticas, destina-se a 12 formandos: dirigentes das ACD, formadores, e técnicos locais envolvidos no PLLP. Carga horária total de 15 horas.

A7 - Acção de Formação Animadores Comunitários, replica-se 12 vezes na segunda fase do projecto, destina-se a 15 formandos: membros dos órgãos sociais, associados das ACD e membros da comunidade. Carga horária total de 36 horas

B1 - Centro de Recursos on line para o Desenvolvimento - continua a sua implementação no território.

B2 - Manual de Boas Práticas - Com base no resultado atingido pela execução do Plano de Formação Nos Junte, será construído um Manual de Boas Práticas. Este será um instrumentos essencial para a disseminação de resultados que se pretende realizar, após o desenvolvimento do projecto, em outros territórios de Cabo Verde.

B3 - Disseminação das Praticas a nível Nacional - A fase final do projecto corresponde à disseminação dos resultados alcançados para os restantes territórios de Cabo Verde.

Público Alvo

Dirigentes, técnicos, animadores/voluntários das Associações Comunitárias de Desenvolvimento e do Conselho Regional de Parceiros

Duração do Projecto

Fase 1 - Outubro de 2009 a Setembro de 2010

Fase 2 - Outubro de 2010 a Julho de 2011

RESPONSABILIDADES DOS DIVERSOS PARCEIROS

Monte: assume a responsabilidade de disponibilizar assistência e reforço de capacitação técnica, nas áreas já identificadas, para os elementos do CRP-SA, para as ACD e para as comunidades locais.

CRP - SA: assume a responsabilidade de mobilizar esforços locais com vista à participação dos públicos nas acções de projecto e, de implementar os conhecimentos adquiridos.

1.3 - Projecto "EIDER - EMPREENDEDORISMO E INOVAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO RURAL" (2010-2012)

É um projecto candidatado à acção 342 - Cooperação Transnacional do Subprograma 3 do Proder, promovido pela parceria Monte e Conselho Regional de Parceiros de Santo Antão. O seu desenvolvimento é entendido de modo complementar com outros projectos já em curso e outros que se encontram em fase de análise.

Objectivo global³

- Reforçar competências na área da gestão empresarial e apoiar iniciativas geradoras de rendimentos, nos territórios rurais, até 2012.

Objectivos específicos

- 1 - Criar e dinamizar a Rede de Cooperantes em Empreendedorismo Local, para a dinamização do empreendedorismo e emprego na região Alentejo Central e em Santo Antão;
- 2 - Reforço de Competências dos Empresários Portugueses e Caboverdianos em áreas estratégicas ao desenvolvimento do seu negócio: gestão; TIC; Plano de Negócios e Marketing Territorial
- 3 - Disseminação de práticas/metodologias desenvolvidas e testadas, na área do apoio ao empreendedor
- 4 - Estimular o surgimento de ideias de negócio socialmente inovadoras

³ Articulação com os objectivos 5º e 6º apresentados na área temática "Cooperação para o Desenvolvimento" apresentado na ELD do Monte

Acções e Produtos

- 1 - Gestão, Coordenação Monitorização e Avaliação do Projecto
Realização de 8 reuniões de coordenação dos parceiros do projecto; 2 relatórios de avaliação
- 2 - Concepção e teste da Rede de Cooperantes em Empreendedorismo Local, para a dinamização do empreendedorismo e emprego na região Alentejo Central e em Santo Antão
Participação e utilização por x empresários portugueses e Cabo verdianos da Rede de Cooperantes em Empreendedorismo Local
- 3 - Realização de 2 acções de formação na modalidade b-learning, para reforçar as qualificações dos empresários dos dois territórios
2 acções de formação realizadas e 20 empresários beneficiados
- 4 - Capitalização dos conhecimentos do Monte e do CRP-SA na área do empreendedorismo
Road Book Para o Empreendedorismo
- 5 - Realização de 4 oficinas de disseminação do Road Book para o Empreendedorismo.
Validação e Incorporação da metodologia do Road Book Para o Empreendedorismo em x ACD e x ADL.
- 6 - Workshops para o Empreendedorismo e Inovação Social
x ideias de negócio socialmente inovadoras criadas e apoiadas pela ELD do Monte e do PLLP do CRP - AS
- 7 - Promoção e divulgação do projecto
8 newsletters, 2 roll-up

Destinatários da Cooperação:

Associações de Desenvolvimento Local e Associações Comunitárias de Desenvolvimento; Empresários em nome individual, Técnicos e agentes de desenvolvimento local

Resultados esperados da Cooperação:

Estimular a cooperação e a troca de experiências entre empresas localizadas em territórios rurais, numa perspectiva de internacionalização e inovação dos produtos e serviços; Trocar experiências e informações ao nível de metodologias e instrumentos de apoio à criação de empresas e empreendedorismo; Formar agentes para a criação de empresas e empreendedorismo; Identificar, apropriar e adaptar metodologias de apoio à criação e empresas e empreendedorismo, ao contexto regional.

2. Projecto de Cooperação com outros territórios

2.1 Brasil

Parceiros - Monte, Instituto Palmas, Câmara Municipal de Arraiolos, Prefeitura de Piranhas, SEBRAE - Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas e ProRegiões, Lda.

Localização - São Paulo, Rio de Janeiro, Piranhas, Alagoas, Brasil.

Objectivos - Internacionalizar as competências dos técnicos das duas ONGD envolvidas; Comparação das experiências de luta contra a pobreza em meio rural, baseado nos projectos do Instituto Palmas para a região de Xingó e nos projectos do Monte, realizados em parceria, para Cabo Verde; Criação de oportunidades para diversificar a capacidade de intervenção de cada uma das organizações, concorrendo assim para o reforço da sua auto-sustentação; Abrir espaços e oportunidades mútuas para o intercâmbio e escoamento de produtos artesanais; Desenvolver e apoiar processos relacionados com a valorização de produtos locais, como meio de diferenciação positiva dos territórios rurais; Facilitar a cooperação directa entre diferentes agentes do território, através de acções que concorram para o reforço das economias rurais, em particular, aquelas que se dirijam ou tenham como protagonistas jovens e mulheres.

Acções desenvolvidas - Acções promocionais (para agentes económicos); Certificação de Qualidade dos Produtos locais; Desenvolver novos produtos e chegar a novos mercados; Criar novas abordagens para processos de luta contra a pobreza.

No ano de 2002, durante os meses de Junho e Julho, o Monte participou na acção de formação “Análise sócio-económica e de género”, onde surgiram vários contactos para desenvolver e conhecer a experiência do Instituto Palmas, no domínio da mobilização e capacitação social dos agentes e comunidades locais.

Após estes contactos, tornou-se evidente que a parceria entre as duas entidades beneficiaria os respectivos territórios e agentes locais, e o intercâmbio de experiências concorria para o reforço de intervenção de cada uma das Organizações e respectivas estruturas técnicas. Para além disso, a existência de um enquadramento jurídico favorável - ambas as organizações reconhecidas como ONGDs - e as relações territoriais que entretanto se estabeleceram no plano da administração pública, desenvolveu-se um momento propício ao estabelecimento de um acordo de gemação entre a Câmara Municipal de Arraiolos e a Prefeitura de Piranhas.

Na perspectiva dos dois parceiros considerou-se que a mais-valia do projecto de cooperação assenta no reforço da competitividade dos territórios rurais, na perspectiva da dinâmica das economias rurais, e da mobilização e participação dos agentes locais no seu projecto de desenvolvimento; no

confronto de experiências diferentes, assentes em metodologias participativas e baseadas em abordagens territoriais e de parceria; a análise dos resultados obtidos das experiências dos parceiros, e da capacidade de adaptação e transferência a outros contextos socio-económicos.

As actividades desenvolvidas foram: Acções Promocionais - Agentes Económicos: Realização de duas acções de promoção e valorização dos produtos locais: uma destinada aos produtos portugueses no Brasil (Actividade 1.1) e outra destinada aos produtos do Brasil em Portugal (Actividade 1.2).

- Em Dezembro de 2004 foi realizada uma feira de produtos do Alentejo em São Paulo. Esta feira decorreu durante três dias realizando-se diariamente provas dos produtos expostos. A cidade de São Paulo, não sendo o único, é o mercado brasileiro de referência para este tipo de produtos assim como Lisboa será em Portugal para os produtos do nordeste.

- Em Novembro de 2005 realizou-se a mostra dos produtos brasileiros na Loja do Mundo Rural, em Lisboa e no Centro de Artes e Ofícios em Arraiolos durante uma semana.

A selecção dos produtos nordestinos a expor foi iniciada pelo Palmas em Janeiro de 2004 mediante a realização de dois encontros/seminários com potenciais expositores/produtores e visitas a pequenas unidades agro-industriais as quais serão posteriormente estimuladas a procederem a adequações em seus produtos tendo em vista a implementação de um plano de melhoria de qualidade e sua participação na exposição em Lisboa.

Qualidade e certificação dos Produtos Locais: A realização de dois seminários pelo Instituto Palmas nos municípios de Rodelas e Jatobá em Janeiro de 2004 constituiu a primeira actividade (actividade 2.1) a realizar no âmbito do presente projecto.

- A participação dos parceiros foi feita a dois níveis: do lado do Instituto Palmas, foi feita a identificação e selecção de produtos e produtores cujas características permitiam iniciar um processo de estímulo à melhoria de qualidade (diferenciação) e posterior certificação (produtos biológicos, com denominação de origem ou indicação geográfica e comercio justo).

- O Monte colaborou nesta iniciativa dada a experiência que possui ao nível da certificação de produtos com denominação de origem no seu território. Paralelamente, o Monte pôde conhecer de perto a metodologia de certificação participativa, metodologia em desenvolvimento no Brasil e em início de divulgação em Portugal. Com base neste modelo, os custos de certificação para os pequenos produtores reduzem-se substancialmente podendo estudar-se a possibilidade de aplicar a referida metodologia em Portugal através de um seminário a desenvolver em Portugal em 2004 (actividade 2.2).

Novos Produtos, Novos Mercados: Em Portugal e no Brasil foram pré-seleccionados produtos para apresentação no outro país constituindo esta a acção 3.1 da presente actividade. Os produtos pré-seleccionados são apoiados no sentido de se adequarem a exigências legais e informais do outro

país (acção 3.2). É necessário algum tempo para a adequação dos produtos nordestinos às normas legais e informais do mercado europeu. Por esse motivo as actividades respeitantes à selecção e preparação dos produtos brasileiros são mais longas do que as previstas para Portugal.

- Os produtos portugueses são identificados pelo Monte. A selecção dos que serão apresentados no Brasil é efectuada tendo em conta seu potencial naquele mercado (nível de qualidade/preço) e interesse dos produtores contactados (tradição naquele mercado e/ou disponibilidade para formulação de estratégia comercial subsequente). Este processo estará concluído em Outubro de 2004.

2.2 - Guiné Bissau

Projecto: Gestão Sustentável dos Recursos Florestais no Parque Natural dos Tarrafes de Cacheu (2010-2013)

Esta projecto foi candidatado à linha EuropeAid/128320/C/ACT/Multi, da Comissão Europeia e tem como parceiros o Monte e o IBAP - Instituto da Biodiversidade e Áreas Protegidas, da Guiné Bissau

Objectivo geral

Combater o processo de degradação da vegetação florestal se verifica na Guiné-Bissau e em particular no PNTC, através de uma gestão dos recursos naturais sustentável e participada pelas populações locais.

Objectivos específicos

Rever e reforçar os instrumentos jurídicos de salvaguarda da floresta na Guiné-Bissau;

Munir o Parque Natural de ferramentas jurídicas eficazes relativas à gestão florestal sustentável;

Reforçar a capacidade de intervenção do IBAP e do Parque Natural;

Valorizar os recursos florestais;

Promover o ecoturismo;

Incentivar a participação da comunidade residente no Parque Natural na gestão florestal sustentável;

Educar os jovens e sensibilizar os adultos para a importância regional e internacional das florestas da Guiné-Bissau.

Resultados a atingir pelo projecto

1A - Regras de gestão florestal sustentável definidas e aceites pela população residente, compatibilizadas com as regras tradicionais

1B - Plano elaborado sobre as regras de gestão florestal do PNTC e Regulamento Interno do PNTC revisto

- 1C - Proposta de revisão da lei florestal e proposta de lei dos mangais elaborada e submetida ao Ministério da Agricultura para apreciação
- 2A - Vigilantes e agentes para a reflorestação capacitados, e vigilância do PNTC reforçada
- 2B - Floresta degradada do PNTC recuperada e boas práticas agrícolas adoptadas
- 3A - Boas práticas incorporadas pela comunidade do PNTC
- 3B - Marca criada para a certificação de produtos florestais não lenhosos; unidade de alojamento criada; percursos para ecoturismo definidos no parque e 5 guias formados
- 4A - Crianças e adultos sensibilizados para o desenvolvimento sustentável
- 4B - Projecto divulgado a níveis local, nacional e internacional, e metodologias e resultados alcançados difundidos
- 5 - Gestão e coordenação eficiente do projecto

Objectivos Estratégicos para a Cooperação para o Desenvolvimento, 2010-2013

Tendo por referência o trabalho desenvolvido pelo Monte na área da Cooperação, a estratégia de trabalho em termos futuros assenta nessa experiência e tem como principais objectivos estratégicos, para o período de 2010 a 2013:

- 1 - Implementar acções com vista a apoiar o desenvolvimento das comunidades rurais cabo-verdianas e contribuir para diminuir o índice de pobreza da população.
- 2 - Realizar protocolos de colaboração com diversos municípios de Cabo Verde com o objectivo de promover o apadrinhamento de crianças em diversas Ilhas.
- 3 - Alargar o nº de projectos de cooperação para o desenvolvimento a vários países da CPLP
- 4 - Iniciar projectos na área da Educação para o Desenvolvimento
- 5 - Mobilizar meios com vista ao reforço da cooperação com o Brasil, no que respeita às áreas da segurança alimentar e promoção de produtos regionais.
- 6 - Estreitar acções de cooperação com Espanha, para o desenvolvimento de projectos comuns na área do ambiente, património e promoção do território.
- 7 - Estabelecer parcerias com ONG's do Norte da Europa com vista ao reforço de capacitação em diferentes áreas como os direitos humanos

Acções a Desenvolver na área da Cooperação	2010	2011	2012	2013
Reforço de capacitação das ONGD	x	x	x	x
Alargamento do funcionamento da plataforma on line do Centro de Recurso para o Desenvolvimento Rural a várias Ilhas de Cabo Verde	x	x		
Alargamento do funcionamento da plataforma on line do Centro de Recurso para o Desenvolvimento Rural a outros países da CPLP		x	x	x
Apadrinhamento de crianças			x	x
Parceria com países do norte da Europa	x	x	x	x
Aplicação do sistema de Microcredito SIM	x	x	x	x
Cooperação para o desenvolvimento na área dos direitos humanos	x	x	x	x
Cooperação para o desenvolvimento na área do desenvolvimento sustentável	x	x	x	x
Cooperação na área da Educação para o Desenvolvimento	x	x	x	x
Promoção da participação social e cívica das pessoas jovens na comunidade			x	x

No que diz respeito à Cooperação com Cabo Verde, o Monte tem em perspectiva continuar o desenvolvimento de intervenções na área do reforço de competências e partilha de saberes de modo a permitir apoiar no desenvolvimento das comunidades rurais e na quebra do ciclo de pobreza que as caracteriza. Contudo outras áreas de trabalho começam a surgir, como o reforço e partilha de conhecimentos na área do empreendedorismo, criação de emprego e as questões de género, bem como a capacitação das ACD para o desenvolvimento de projectos próprios a outras linhas de apoio financeiro que não só o PLPR.

Por outro lado, a partilha de saberes entre técnicos, dirigentes, autarcas e agentes locais de ambos os países também é uma área de intervenção estratégica com vista a criar outras pontes de trabalho e outras formas de cooperação complementares.

A plataforma on line do Centro de Recursos para o Desenvolvimento rural é um serviço em fase de arranque pelo Monte, em parceria com o Conselho Regional de Parceiros de Santo Antão,

perspectivando-se o alargamento deste a outros territórios de Cabo Verde, bem como a outros países.

Outra das áreas de trabalho em preparação pelo Monte e que se perspectiva o seu desenvolvimento é a área da Educação para o Desenvolvimento. O Monte perspectiva a dinamização de projectos com vista à sensibilização e conscientização, quer da opinião pública em geral, como de grupos específicos da sociedade, sobre os problemas dos países subdesenvolvidos e as desigualdades entre os países do norte e do sul.

O apadrinhamento de crianças é outra das áreas que o Monte pretende trabalhar com vista a contribuir para a diminuição do nível de pobreza das famílias e possibilitar um apoio directo ao estudo das crianças cabo-verdianas.

No caso da intervenção em Países de Língua Portuguesa, o Brasil afigura-se também como parceiro privilegiado já que possui um património eco-cultural comum aos países da CPLP, embora com níveis de desenvolvimento tecnológico e metodológico pouco comparáveis com os mesmos. O Monte perspectiva desenvolver de forma mais sustentada uma parceria com o Brasil, tendo por base os contactos já realizados, reforçando a intervenção na área da segurança alimentar e promoção dos produtos da região

O desenvolvimento de projectos de cooperação com o país vizinho, Espanha, afigura-se como outra das áreas estratégicas para o Monte, no sentido de reforço de áreas de trabalho como a protecção do ambiente e do património e também as questões relacionadas com as novas orientações da política agrícola e de desenvolvimento rural.

Para além das acções referidas, o Monte tem por estratégia apoiar iniciativas de agentes económicos que queiram desenvolver estratégias de comercialização para fora da região, desenvolvendo através de protocolos de cooperação, as condições para apoiar estas iniciativas, designadamente a participação em feiras e certames em regiões da EU, a realização de seminários, ou mesmo a mostra de produtos para os mercados externos.